

Um olhar sobre o aprender e o navegar com as interfaces disponíveis no Moodle: o aluno *online* no curso de Licenciatura em Física a distância da UAB/UFAL

Carloney Alves de OLIVEIRA
Centro de Educação, Universidade Federal de Alagoas
Maceió, Alagoas, 57.072-970, Brasil

RESUMO: Esta pesquisa investiga a utilização do Moodle no curso de Licenciatura em Física a distância da UAB/UFAL, como espaço que propicia a construção de conceitos, por meio da interação *online* dos alunos, a partir das interfaces disponibilizadas no ambiente. Os objetivos da pesquisa foram: investigar o domínio das interfaces disponibilizadas no Moodle pelos alunos para potencializar a dinâmica do curso; analisar a dinâmica de utilização das interfaces pelo aluno *online* na elaboração e construção do conhecimento, tanto individual como em grupo, mediante postagem das atividades a partir das interfaces do AVA. A pesquisa caracterizou-se como um estudo de caso, de abordagem qualitativa. Os dados foram coletados através das entrevistas semiestruturadas, do questionário para os alunos e da observação no Moodle. Para o universo da pesquisa, foram selecionados 38 sujeitos, como grupo para estudo nas disciplinas ofertadas, os quais estavam presentes para realização da pesquisa nos polos de Maceió, Santana do Ipanema e Olho d'Água das Flores. Constatou-se que os alunos apresentam as seguintes dificuldades de acesso à plataforma: postagem de atividades no AVA, desconhecimento das interfaces do Moodle, manuseio nas interfaces, as poucas interações dos alunos e uma autonomia ainda limitada na busca constante do seu próprio conhecimento.

Palavras-chave: Ambiente Virtual de Aprendizagem, Educação a distância, Moodle e Aluno *online*.

1. O MOODLE COMO AMBIENTE DE APRENDIZAGEM ONLINE

Um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é definido, de modo geral, como um espaço de comunicação síncrona e assíncrona que medeia a aprendizagem e o desenvolvimento de condições, estratégias e intervenções de aprendizagem num espaço virtual na internet (SILVA, 2003)[7], organizado de tal forma que propicie a construção de conceitos, por meio da interação de alunos, professores e tutores *online* e de recursos disponibilizados no ambiente

(SANTOS, 2003)[5]. Um AVA não precisa ser um espaço restrito à Educação a Distância (EAD). Embora frequentemente associado à EAD, na prática, o ambiente virtual é também amplamente utilizado como suporte na aprendizagem presencial.

O Moodle é um sistema de gerenciamento de cursos aberto, um AVA criado por Martin Dougiamas, e tem como objetivo oferecer funcionalidades que facilitem o desenvolvimento de cursos *online* para um processo contínuo de comunicação síncrona e assíncrona entre seus usuários (SCHLEMMER, 2002)[6].

Sendo um ambiente gratuito, é utilizado por várias instituições do mundo, tendo uma grande quantidade de usuários, com grandes contribuições para correções de erros e desenvolvimento de ferramentas, sugerindo modificações e novas formas de desenvolvimento de uso.

O Moodle possui seis tipos de usuários: administrador, autor de curso, professor, tutor, aluno e visitante.

Quadro 1 – Usuários do Moodle e suas funções

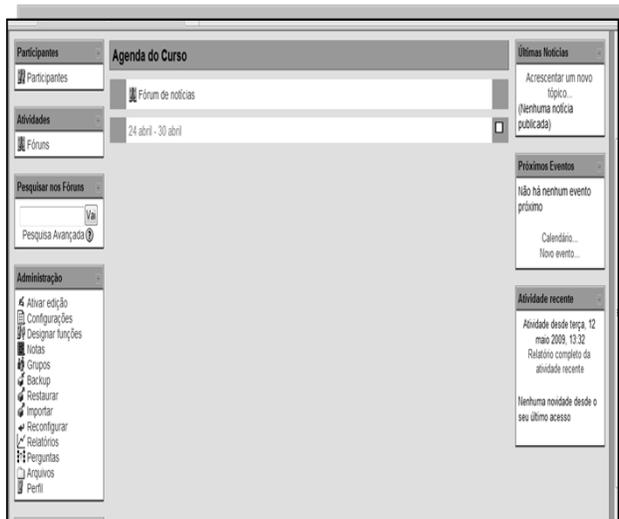
USUÁRIO	FUNÇÃO
Administrador	Responsável pela instalação, estrutura, cadastramento de usuários e acesso a todas as instâncias do ambiente, ou seja, todo o gerenciamento do ambiente para que possa funcionar.
Autor de curso	Cria cursos e age como professor também.
Professor	Tem acesso ao curso a que está designado como professor, podendo fazer alterações no curso, acrescentar ou remover atividades e recursos e designar funções a usuários já cadastrados no ambiente.

Tutor	Tem acesso a um curso e atividades do professor, corrige atividades, orienta o grupo, verifica notas etc., mas não pode alterar o conteúdo do curso.
Aluno	Tem acesso ao material e recursos no curso em que está cadastrado e realiza as atividades propostas pelo professor.
Visitante	Pode acessar o ambiente e as informações da tela de abertura, visitar um curso desde que esse não exija um código de inscrição e ver o conteúdo dele, não podendo participar de atividades que valham nota.

Fonte: Moodle/UFAL. www.ead.ufal.br

A tela de abertura de um curso (Fig. 1) é dividida em três colunas: as colunas da esquerda e da direita, que são formadas por blocos (participantes, atividades, pesquisas nos fóruns, administração, últimas notícias, próximos eventos, atividade recente, dentre outras que podem ser acrescentadas pelo professor, ao escolher a opção “ativar edição”. A coluna central é a “Agenda do Curso”, que pode ter formato semanal, de tópicos, ou um formato social. Nesse espaço será desenvolvido todo o curso.

Fig. 1 – Tela de abertura de um curso



Fonte: Moodle/UFAL. www.ead.ufal.br

O Moodle dispõe de um conjunto de interfaces que podem ser selecionadas pelo professor de acordo com seus objetivos pedagógicos. Dessa forma podemos conceber cursos que utilizem fóruns, diários, chats, questionários, textos wiki, objetos de aprendizagem, publicar materiais de

quaisquer tipos de arquivos, dentre outras funcionalidades. O professor começa a interagir com os alunos por meio da criação dessas atividades.

Dessa forma, os AVA - nesse contexto, destacamos o Moodle - são hoje o mais novo território habitado pela humanidade, como novos espaços de interação humana que ganham, cada vez mais, importância social, cultural e econômica (PEREIRA, 2007)[4]. Para além de previsões otimistas e pessimistas, o que se percebe é que os AVA estão se tornando lugares essenciais de comunicação, de conhecimento, de experiência e de pensamento humanos, do interior dos quais emerge um novo sujeito.

Visando contribuir para uma formação baseada na utilização do Moodle, buscamos, nesse ambiente, concepções e características, tais como a flexibilidade, a valorização da construção coletiva, a troca de experiência, suas interfaces e a possibilidade de estratégias dinâmicas em cursos a distância para a formação de professores em EAD (ALMEIDA, 2003)[1].

2. O ALUNO ONLINE NO CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA A DISTÂNCIA DA UAB/UFAL

Tendo em vista a possibilidade de compreender a experiência na EAD e o uso de um AVA como auxílio ao processo de aprendizagem dos alunos – nos dois primeiros semestres do curso –, que foram escolhidos aleatoriamente, traçamos o perfil dos sujeitos e verificamos que 9 tinham experiência em EAD, dos 38 selecionados. Desse modo, foi preciso um acompanhamento de todo o grupo durante o curso, devido a um percentual muito baixo com experiência na EAD e na utilização do Moodle, buscando um olhar sobre o aprender e como usar as interfaces disponíveis, integrando atividades que proporcionassem escolher diferentes caminhos para acessar a informação e a construção do conhecimento.

Tabela 1 – Perfil dos alunos das disciplinas das turmas 2007.2 e 2008.1

Aluno	Experiência na EAD	Aluno	Experiência na EAD
A1	Sim	A20	Não
A2	Sim	A21	Não
A3	Não	A22	Não
A4	Não	A23	Não
A5	Sim	A24	Não
A6	Não	A25	Não
A7	Não	A26	Não
A8	Sim	A27	Não
A9	Não	A28	Não
A10	Sim	A29	Não
A11	Não	A30	Não
A12	Não	A31	Não
A13	Não	A32	Sim
A14	Sim	A33	Não
A15	Não	A34	Sim
A16	Não	A35	Não

Fonte: Questionário realizado com os alunos

Uma vez diagnosticado o grupo quanto à participação ou não em cursos a distância através de AVA, buscamos informações sobre qual era a visão do *Moodle*, enquanto AVA, e os indagados afirmaram ser um ambiente de fácil navegabilidade, que permite interações síncronas e assíncronas entre professores, tutores *online* e alunos, em que está disponível todo o material para estudo e realização das atividades, possuindo interfaces que facilitam o trabalho do grupo, mantendo troca de informações:

Bem, um ambiente virtual onde o professor disponibiliza os conteúdos a serem estudados pelos alunos, e nele, o professor pode interagir com o aluno através das ferramentas disponíveis na plataforma. (A4)

É um AVA, que funciona como sala de aula virtual, possui ferramentas que possibilitam ao usuário a interação com os colegas, professores, tutores etc. (A7)

Moodle é um ambiente de aprendizagem assíncrona onde o aluno pode interagir com outros alunos e com professores, disseminando assim o conhecimento adquirido. Nesse ambiente pode se encontrar fóruns e *chats* onde há uma troca de informação, como já comentado. (A9)

O *Moodle* é um ambiente virtual de aprendizagem que pode ser instalado em qualquer computador; o *Moodle* possui ferramentas importantes para o ensino a distância e a autoaprendizagem. (A13)

A plataforma *Moodle* é onde podemos acessar os assuntos expostos pelos professores, onde podemos resolver os exercícios propostos e interagir com os tutores e professores, e entre nós os alunos. (A21)

A maioria dos sujeitos conhece o suficiente do *Moodle* para a realização das atividades e participação nas disciplinas, porém, afirma que não sabe nada a respeito da sua tecnologia. Na medida do possível, os sujeitos realizam as atividades, e acham complicado tirar dúvidas com os tutores online, devido à distância e ao tempo de resposta:

Sei usá-la para as eventuais tarefas que são cobradas, porém não conheço nada a respeito da sua tecnologia. (A16)

Com relação à plataforma *Moodle* acho um bom ambiente para a aprendizagem, só tenho dificuldades para tirar dúvidas com os tutores, pois é muito complicado para se tirar dúvidas a distância. Os tutores *online* demoram muito para dar um retorno. (A22)

Ainda não sei o suficiente, estou me virando como posso. (A26)

Sendo um ambiente de fácil navegabilidade para os sujeitos envolvidos na pesquisa, o *Moodle* contribuiu bastante nesses dois primeiros semestres para a sua formação, sendo interativo e com visualização compreensível das suas interfaces. Para se ter um acesso favorável, foi preciso uma boa conexão e conhecimentos básicos de informática. O uso inicial do *Moodle* trouxe algumas dificuldades aos sujeitos, o que foi contornado, devido à fácil visualização das interfaces, através das quais eram disponibilizadas atividades para estudo:

É legal navegar no *Moodle*. É bem interativo e de fácil visualização. (A11)

O *Moodle* é um AVA de fácil navegabilidade, pois permite o acesso de forma simples e proveitosa. Os professores, por sua vez, fazem os assuntos com gravuras e torna mais fácil o acesso. (A21)

Sim, porque tudo está muito claro e bem dividido, cada coisa em seu lugar. Contribui bastante para a minha formação. (A23)

Desde que você tenha paciência de navegar pela plataforma para se familiarizar com ela, é de fácil navegação. Sabe, como lá estão disponibilizados vários cursos e atualizações são feitas quase que diariamente, requer atenção para acompanhar o andamento de cada disciplina que cursamos. (A36)

A partir das observações feitas pelos alunos no *Moodle*, na interface fórum, constatamos que, ao cursar cada disciplina, esses sujeitos buscavam interagir com professores e tutores *online* de forma que a utilização de cada interface apresentada para o grupo contribuísse para o processo de construção do conhecimento, com atividades e recursos dinâmicos que se encaixassem no espaço de integração do seu saber.

Nesse sentido, os professores e tutores *online* devem organizar o *Moodle* para que facilite a navegabilidade do aluno nas disciplinas, podendo utilizá-las para organizar suas atividades, gerenciar seu tempo de estudo e realização das tarefas, dialogando consigo e com o grupo, pois, mediante suas respostas no questionário aplicado, verificamos que o planejamento dos professores e tutores *online*, a partir das propostas pedagógicas, deve complementar a teoria com a prática, compreendendo e vivenciando o fazer e o refletir de forma sistemática, ao longo de todo o curso.

Para o manuseio de cada interface, é preciso uma orientação clara e objetiva da sua utilização, para que os alunos não sintam dificuldades, ou, se sentirem, sejam orientados pelos professores e tutores *online*, incentivando-os a perguntar, dialogar com os colegas, trocar informações que sirvam para integrá-los ao

contexto pessoal e coletivo, dentro de cada realidade.

Em cada disciplina, os alunos apontaram interfaces em que sentiram dificuldades de manuseio, devido aos contratempos de encontro do grupo e alguns *softwares* apresentados por alguns professores que não abriam. As orientações de utilização de interfaces não foram suficientes, como revelam as falas de alguns sujeitos:

Chat, porque é difícil encontrar alunos da mesma turma *online* ao mesmo tempo. O problema não é com a ferramenta, mas com dificuldades na oportunidade de utilizá-las. (A7)

Portfolio. Não acho que a instrução para a sua utilização foi suficiente. (A8)

O *software modellus* foi difícil, portanto muito interessante, pois permite fazer o movimento dos projéteis. (A12)

Sim, o *chat*. Tivemos poucos encontros com essa ferramenta. (A23)

Chat, pois não houve sincronia para funcionar, e *Wiki*, para publicar algum tema, ou seja, editar, sobre um assunto desconhecido. (A31)

Outro sujeito revela que os professores, no momento do encontro presencial, deixavam bem claro sobre como utilizar tais interfaces e o que fazer com cada uma delas, e que, também, no início do curso, deixou a timidez tomar conta da sua participação; mas, que no decorrer do processo, ficou bem à vontade:

Apesar de ao ter iniciado o curso a distância não saber muito ou quase nada de informática, não senti grandes dificuldades para utilizar as ferramentas. Os professores quando lecionam a primeira aula deixa bem claro o que querem que façamos em cada uma delas. A grande dificuldade foi na questão da timidez e receio em se comunicar pela plataforma, principalmente participação em fóruns, mas não foi confortante de início deixar registrada uma contribuição no fórum. Hoje faço com “menos dificuldade”. (A36)

Das interfaces apresentadas para serem utilizadas no *Moodle*, em cada disciplina, nesses dois primeiros semestres, apenas uma interface – o fórum – foi bem mais utilizada

pelo grupo, pela sua facilidade de entendimento e dinâmica de funcionamento. Para tomar conhecimento dessa situação, apresentamos o seguinte questionamento: que interfaces foram bem mais utilizadas nas disciplinas ofertadas durante os dois semestres? Os alunos responderam à questão, salientando que o maior uso dessas interfaces se deveu à possibilidade de uma troca constante de experiências e informações acerca do conteúdo estudado, além de contribuírem para o esclarecimento de dúvidas:

A mais utilizada foi o fórum. (A10)

Na disciplina TIC foram desenvolvidas ferramentas que permitiram utilizar melhor o *Moodle*. (A12)

O fórum, pois lá havia debates sobre determinados assuntos. A gente podia ver os comentários dos outros e achava interessante, pois coisas que você não sabia, você lia as opiniões dos outros e ia formando sua ideia, e tinha uma visão melhor do assunto. (A15)

Os fóruns de dúvidas com certeza foram bem mais utilizados. (A23)

A ferramenta de enviar tarefa e fórum de discussão. (A30)

A ferramenta Tarefa, Fóruns, diário de bordo, *chat*. (A36)

O fórum de discussão, pois permitiu uma troca de experiência e informação acerca do que estava sendo estudado. (A37)

Outras interfaces – wiki, questionário, pesquisa de avaliação, livro, banco de dados – foram utilizadas também, porém, com menor frequência.

Além da utilização de cada interface, os alunos compreenderam o significado e a dinâmica de uso, participando das discussões, dando sua contribuição, analisando os caminhos percorridos e criando intimidade com o ambiente, o qual proporcionou uma participação efetiva. Os sujeitos revelaram a importância de cada interface para a dinâmica do curso e sua interação em cada disciplina:

Fóruns = necessários na orientação de algumas atividades e dúvidas. Mensagens = para marcar um grupo de estudo ou *chat*. Postagens = podemos postar sem ver os documentos dos outros participantes. *Links* = na captura de programas e obtenção de novas ferramentas. (A3)

Fórum = usou-se para debates acerca de um tema, onde todos participavam, questionando, discutindo. *Chat* = como meio de comunicação, para uma eventual reunião de estudos entre alunos, tira dúvidas, entre os mesmos ou professores. *E-mail* = comunicação, de avisos e resultados referentes a plataforma. (A4)

Os fóruns de discussão são de extrema importância. Embora não sejam como o *chat*, em tempo real, são a maneira mais interativa de se discutir as atividades. Já as *wikis* são boas ferramentas para a construção conjunta de conceitos e definições, o que nos faz crescer, a cada interação, em conhecimento sobre os temas abordados. (A8)

Fórum = possibilitou uma interação bem melhor com os colegas, bem como com a plataforma, pois, utilizando-o, conseguimos tirar dúvidas que estavam nos afligindo bastante, sem contar que com os fóruns pudemos entender melhor o que é EAD. (A23)

Ferramenta tarefa = local onde postamos as atividades, com horários e dia determinados. Fórum = local onde postamos as dúvidas com professores e tutores e ocorre interação com colegas e professores. (A31)

Verificamos que, nessa troca de ideias, os alunos desempenharam uma autonomia considerável para o seu curso, buscando informações com os tutores *online*, incentivando os colegas a utilizar e socializar informações necessárias, que trouxessem contribuições para o grupo, indicando fontes de leituras e estudos, até mesmo fazendo correções necessárias de questões, articulando situações vivenciadas no curso com a sua prática e fora dele.

3. O DESAFIO... ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

As experiências vivenciadas pelos alunos, no *Moodle*, contribuíram bastante para o seu processo de formação. Para alguns, no início, dificuldades foram apresentadas; já outros

sentiram-se bem à vontade na utilização do ambiente como espaço de aprendizagem e incentivo para a disseminação do saber, construído coletivamente (OKADA, 2003)[3].

Os alunos utilizaram as interfaces disponíveis pelos professores em cada disciplina como processo de interação entre os envolvidos, possibilitando a troca de informações e o desenvolvimento de habilidades. Demonstraram maturidade ao usar, indagar, interferir, argumentar e colaborar no campo da aprendizagem, ações possíveis para melhor trabalhar as múltiplas possibilidades entre a teoria e a prática de cada disciplina.

Tais interfaces e recursos colaboraram para o incentivo à pesquisa e ao trabalho individual e coletivo, permitindo ao aluno que avançasse no curso, mesmo sendo um caminho árduo para alguns. As conexões estabelecidas no *Moodle* entre os alunos do curso exploraram as novas formas de aprender, fazer e refazer através desse AVA, já que era preciso planejar, executar e avaliar as práticas pedagógicas entre professores, tutores *online* e alunos.

Evidenciamos que não basta disponibilizar um material didático e interfaces no ambiente virtual de aprendizagem para que sejam explorados pelos alunos; é preciso que haja interação por parte de todos os envolvidos no processo, para que os alunos venham a desempenhar o seu papel de aluno da EAD, atendendo aos requisitos que a sociedade contemporânea exige, acompanhando e ressignificando as mudanças e transformações tecnológicas (KENSKI, 2003)[2].

De fato, os alunos, no curso, intensificaram o seu ritmo e modo de produção do conhecimento para atender às exigências dos professores e tutores *online*, em cada disciplina, mediante o conhecimento maduro de cada interface apresentada no curso, possibilitando executarem as tarefas exigidas e obterem sucesso nos estudos.

Os alunos buscaram aprender, de forma cooperativa; sem as limitações de barreiras geográficas e de tempo, melhoraram a

qualidade da sua navegabilidade no ambiente, respeitando o pensamento dos colegas, visando enriquecer sua própria aprendizagem e desenvolver a autonomia para compartilhar seus objetivos, conteúdos estudados, suas metas e soluções de problemas que surgiram durante o curso.

4. REFERÊNCIAS

- [1] ALMEIDA, M. E. B. Educação a distância na internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, vol. 29, n. 2, jul/dez. 2003. p. 327-340.
- [2] KENSKI, Vani M. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas: Papirus, 2003.
- [3] OKADA, Alexandra L. P. Desafio para EAD: como fazer emergir a colaboração e a cooperação em ambientes virtuais de aprendizagem? In: SILVA, Marco (org). **Educação online**. São Paulo: Loyola, 2003. p. 273-291.
- [4] PEREIRA, Alice T. Cybis (Org.). **Ambientes Virtuais de Aprendizagem em diferentes contextos**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna Ltda, 2007.
- [5] SANTOS, Edméa O. Articulação de saberes na EAD online: por uma rede interdisciplinar e interativa de conhecimentos em ambientes virtuais de aprendizagem. In: SILVA, Marco (org). **Educação online**. São Paulo: Loyola, 2003. p. 217-230.
- [6] SCHLEMMER, Eliane. **AVA: um ambiente de convivência interacionista sistêmico para comunidades virtuais na cultura da aprendizagem**. Tese (Doutorado em Informática da Educação). Porto Alegre: Programa de Pós Graduação em Informática da Educação/UFRGS, 2002.
- [7] SILVA, Marco. Criar e professorar um curso online: relato de experiência. In: SILVA, Marco (org). **Educação online**. São Paulo: Loyola, 2003. p. 51-73.